Sistemas de Informação

Arquitetura e Padrões de Projeto

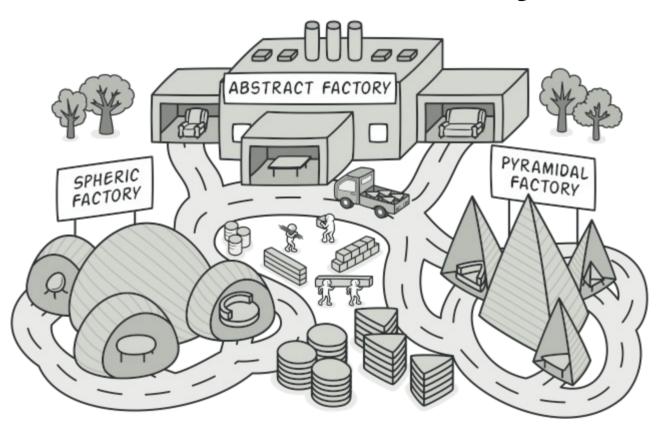
Prof. Erik Aceiro Antonio

06 – 04 – 2020 19h30m

Padrões

- Princípios de Projetos Orientados a Objetos
 - SOLID (
- Padrões anteriores
 - Singleton
 - Façade
- Padrões dessa aula
 - Abstract Factory
 - Factory Method

Abstract Factory



Problema

Imagine que você está criando um simulador de loja de mobílias. Seu código consiste de classes que representam:

- 1. Uma família de produtos relacionados, como: Cadeira + Sofá + MesaDeCentro .
- 2. Várias variantes dessa família. Por exemplo, produtos Cadeira + Sofá
 - + MesaDeCentro estão disponíveis nessas variantes: Moderno , Vitoriano , ArtDeco .

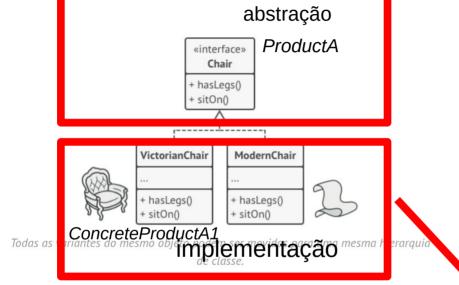






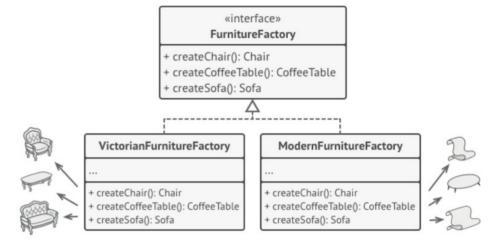
Um sofá no estilo Moderno não combina com cadeiras de estilo Vitoriano

Solução



O próximo passo é declarar a *fábrica abstrata*—uma interface com uma lista de métodos de criação para todos os produtos que fazem parte da família de produtos (por exemplo, criarCadeira, criarSofá e criarMesaDeCentro). Esses métodos devem retornar tipos **abstratos** de produtos representados pelas interfaces que extraímos previamente:

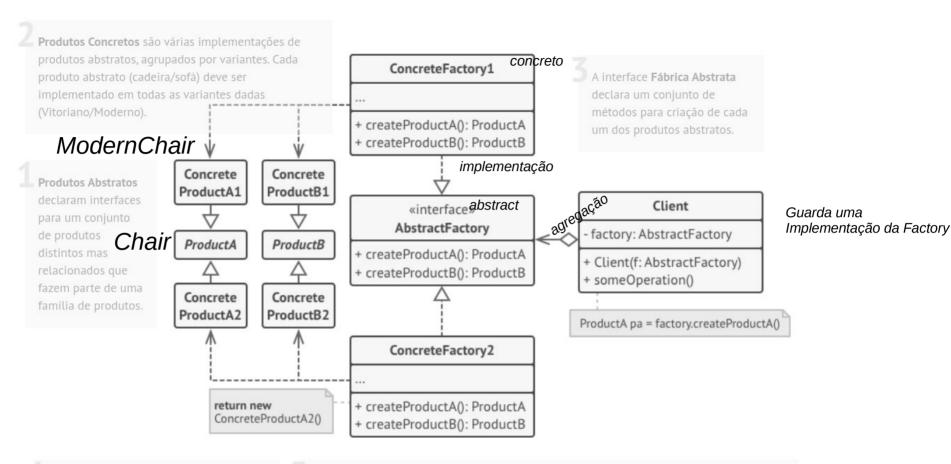
Cadeira, Sofá, MesaDeCentro e assim por diante.



Cada fábrica concreta corresponde a uma variante de produto específica.

qual a tecnica de programação usada para desacoplar a abstração da implementação ?

- → **overriding** substituindo ou sobrescrevendo o conteúdo do método
- → LSP Liskov Substitution Principle Polimorfismo
- → ISP Interface Segregate Principle separa a abstração da implementação



Fábricas Concretas implementam métodos de criação fábrica abstratos. Cada fábrica concreta corresponde a uma variante específica de produtos e cria apenas aquelas variantes de produto. Embora fábricas concretas instanciam produtos concretos, assinaturas dos seus métodos de criação devem retornar produtos *abstratos* correspondentes. Dessa forma o código cliente que usa uma fábrica não fica ligada a variante específica do produto que ele pegou de uma fábrica. O **Cliente** pode trabalhar com qualquer variante de produto/fábrica concreto, desde que ele se comunique com seus objetos via interfaces abstratas.

Aplicação

- Use o Abstract Factory quando seu código precisa trabalhar com diversas famílias de produtos relacionados, mas que você não quer depender de classes concretas daqueles produtos-eles podem ser desconhecidos de antemão ou você simplesmente quer permitir uma futura escalabilidade.
- O Abstract Factory fornece a você uma interface para a criação de objetos de cada classe das famílias de produtos. Desde que seu código crie objetos a partir dessa interface, você não precisará se preocupar em criar uma variante errada de um produto que não coincida com produtos já criados por sua aplicação.
 - Considere implementar o Abstract Factory quando você tem uma classe com um conjunto de <u>métodos fábrica</u> que desfoquem sua responsabilidade principal.
 - Em um programa bem desenvolvido cada classe é responsável por apenas uma coisa. Quando uma classe lida com múltiplos tipos de produto, pode valer a pena extrair seus métodos fábrica em uma classe fábrica solitária ou uma implementação plena do Abstract Factory.

<u>ବ</u>୍ଦିଦ Prós e contras

- ✓ Você pode ter certeza que os produtos que você obtém de uma fábrica são compatíveis entre si.
- ✓ Você evita um vínculo forte entre produtos concretos e o código cliente.
- ✓ Princípio de responsabilidade única. Você pode extrair o código de criação do produto para um lugar, fazendo o código ser de fácil manutenção.
- ✓ Princípio aberto/fechado. Você pode introduzir novas variantes de produtos sem quebrar o código cliente existente.

➤ O código pode tornar-se mais complicado do que deveria ser, uma vez que muitas novas interfaces e classes são introduzidas junto com o padrão.

₹ Relações com outros padrões

- Muitos projetos começam usando o <u>Factory Method</u> (menos complicado e mais customizável através de subclasses) e evoluem para o <u>Abstract Factory</u>, <u>Prototype</u>, ou <u>Builder</u> (mais flexíveis, mas mais complicados).
- O <u>Builder</u> foca em construir objetos complexos passo a passo. O <u>Abstract Factory</u> se especializa em criar famílias de objetos relacionados. O *Abstract Factory* retorna o produto imediatamente, enquanto que o *Builder* permite que você execute algumas etapas de construção antes de buscar o produto.
- Classes <u>Abstract Factory</u> são quase sempre baseadas em um conjunto de <u>métodos fábrica</u>, mas você também pode usar o <u>Prototype</u> para compor métodos dessas classes.
- O <u>Abstract Factory</u> pode servir como uma alternativa para o <u>Facade</u> quando você precisa apenas esconder do código cliente a forma com que são criados os objetos do subsistema.
- Você pode usar o <u>Abstract Factory</u> junto com o <u>Bridge</u>. Esse pareamento é útil quando algumas abstrações definidas pelo *Bridge* só podem trabalhar com implementações específicas. Neste caso, o *Abstract Factory* pode encapsular essas relações e esconder a complexidade do código cliente.
- As <u>Fábricas Abstratas</u>, <u>Construtores</u>, e <u>Protótipos</u> podem todos ser implementados como <u>Singletons</u>.

Exercício

- Acesse o endereço
 - https://refactoring.guru/pt-br/design-patterns/abstract-factory
- Construia o exemplo do ChairFactory visto em aula em Python

